



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O PRIMEIRO ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

MAYONE SANTOS ABDONOR VIANA; LUÍSA COUTO JUSTINO; LUISA SILVA DE MORAES SOUZA; MARCELY CARVALHO DE MACEDO; HERLON FERNANDES DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: Em situações de urgência e emergência, os primeiros atendimentos podem ser realizados por leigos, visando garantir a viabilidade da vítima na instituição do tratamento definitivo, além de evitar o uso desnecessário do SAMU (Serviço de atendimento Móvel de urgência). São frequentes situações como engasgos, traumas ortopédicos, crises convulsivas e outros agravos em escolas, o que destaca a importância de preparar os professores frente a essas ocorrências, a fim de prevenir evolução grave do quadro. **OBJETIVO:** Compreender o conhecimento dos professores sobre primeiros socorros e a necessidade de oferecer capacitações a esses profissionais. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão bibliográfica em abril/2023, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores: teacher, emergency e health, originando 207 resultados. Incluiu-se artigos publicados entre 2018 a 2023, indexados nas plataformas eletrônicas MEDLINE, LILACS e IBECs, em inglês, português e espanhol, que abordavam ensino de primeiros socorros para professores de educação básica. Excluiu-se artigos indisponíveis na íntegra, duplicados, revisões bibliográficas e artigos desconformes com a temática. **RESULTADOS:** Foram selecionados 8 artigos, sendo 6 estudos observacionais, 1 quase-experimental e 1 ensaio clínico. Os estudos demonstraram que a maioria dos profissionais da educação básica não possuíam conhecimento suficiente para atuar em primeiros socorros, reconhecem esse despreparo e mostraram-se dispostos a realizar treinamentos sobre essa temática. Quando pesquisado sobre a atuação dos profissionais durante a obstrução das vias aéreas - maior causa de morte na população pediátrica - percentual importante não se sentiu apto a prestar os primeiros socorros em razão da falta de conhecimento. Compreendeu-se que professores treinados se sentiam mais preparados e tomavam decisões mais assertivas em situações de urgência. Além disso, programas de treinamento teórico-prático são uma estratégia formativa eficaz, necessitando educação continuada. **CONCLUSÃO:** Salienta-se que grande parte dos professores possuem conhecimento insuficiente para atuar diante desses cenários e, portanto, possuem condutas subsidiadas pelo despreparo. Nesse sentido, iniciativas que visem instruir professores para atuarem em situações de urgência e emergência em microambientes escolares, que podem advir do SAMU, possibilitam a tomada de decisão adequada, mitigar desfechos negativos e favorecer a racionalização de recursos de saúde públicos, representando uma estratégia potente diante desse cenário.

Palavras-chave: Professores escolares, Primeiros socorros, Emergência, Treinamento, Suporte básico de vida.